

4342. Evangelho de 4ª-feira (24-04-2013) - S. Fidelis de Sigmaringa - At 12, 24 - 13, 5a; Sl 66; Jo 12, 44-50 - Jesus exclamou em alta voz: “Quem crê em mim não é em mim que crê, mas naquele que me enviou. Quem me vê, vê aquele que me enviou. Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. Se alguém ouvir as minhas palavras e não as observar, eu não o julgo, porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. Quem me rejeita e não aceita as minhas palavras já tem o seu juiz: a palavra que eu falei o julgará no último dia. Porque eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele é quem me ordenou o que eu devia dizer e falar. Eu sei que o seu mandamento é vida eterna. Portanto, o que eu digo, eu o digo conforme o Pai me falou”.

Recadinho: - Peço a Deus que ilumine sempre meus caminhos? - Ouço a Palavra de Deus? Quando? - Tenho facilidade em julgar as pessoas? - Procuo com mais frequência me julgar também, refletindo sobre meus atos e minhas omissões? - Vejo quantos milagres Deus realiza em minha vida?

4343. Movimento no Santuário Nacional de 15 a 21 de abril/2013 - Conforme dados estatísticos fornecidos pelo Santuário Nacional de Aparecida, durante toda a semana de 15 a 21 de abril/2013 circularam pelo Santuário 172.818 visitantes. No sábado, 20 de abril, visitaram o Santuário 53.617 pessoas e, no domingo, 21 de abril, o número foi de 88.957 peregrinos. De segunda a sexta-feira, o número de visitantes foi de 30.244. A previsão da Santuário Nacional de Aparecida (SP) para o próximo fim de semana é a cidade receber 65.077 visitantes no sábado, dia 27 de abril; e 96.913 no domingo, dia 28 de abril.

4344. Indígena brasileiro recebe prêmio “Herói da Floresta” - No dia 10 de abril de 2013, o líder indígena da tribo Paiter-Surui, de Rondônia, no norte do Brasil, ganhou o prêmio “Herói da Floresta”. Almir Narayamoga é o vencedor para a América Latina e Caribe, pelo trabalho que tem feito em prol de sua comunidade e da proteção da floresta Amazônica. A premiação ocorrerá durante a 10ª sessão do Fórum sobre Florestas, das Nações Unidas, em Istambul, na Turquia. Os outros “Heróis da Floresta” são dos Estados Unidos, Ruanda, Tailândia e Turquia.

4345. Indígena brasileiro aprendeu a negociar - O indígena brasileiro Almir Narayamoga conseguiu negociar com o Governo a construção de escolas e postos de saúde para o povo Surui. Com o Banco Mundial, conquistou a reforma de um programa de desenvolvimento, para que grupos indígenas pudessem ser beneficiados. O líder indígena explicou a jornalistas que sua comunidade começou a sofrer extinção após o primeiro contato com não-indígenas, em 1968. Explicou: "Meu povo foi reduzido de 5 mil para 292 pessoas. Então, quando me tornei, aos 17 anos, líder do povo Surui, comecei a diagnosticar como eu poderia buscar soluções para os problemas enfrentados pelo meu povo. Um instrumento importante é diálogo, consciência, respeito e valor da cultura e da floresta. Não estou dizendo que a floresta tem que ser intocável, mas tem que ser usada com responsabilidade, com respeito e com estratégia”.

Almir Narayamoga insiste na realidade de que a preservação é importante porque as florestas trazem equilíbrio climático. Ele conseguiu uma parceria com o “Google Earth”, para que os indígenas aprendam a usar a tecnologia digital e, assim, monitorar e mapear a floresta onde vivem. O "Herói da Floresta" também criou um plano de 50 anos para a conservação, em larga escala, da Amazônia.

4346. Descobrimo o cristianismo por redes sociais e internet - No dia 17 de abril de 2013, foi divulgado o fato que a difusão da internet e das redes sociais têm contribuído para despertar, sobretudo nos jovens do Irã, um grande interesse e curiosidade por experiências espirituais diferentes daquelas oferecidas pelo regime dos Aiatolás. E o crescimento destas igrejas domésticas é um dos efeitos práticos deste sentimento. O cristianismo “selvagem”, ou, fora do controle do Estado, tem sido uma preocupação constante do regime iraniano. Um dos órgãos de informação dos Guardiões da Revolução, denunciava o crescimento em todo o país destas Igrejas, sendo que havia mais de 200 somente na cidade de Mashhad. Outro expoente do regime afirmava que em muitas áreas são distribuídos livretos e opúsculos cristãos, gratuitamente, entre as famílias.